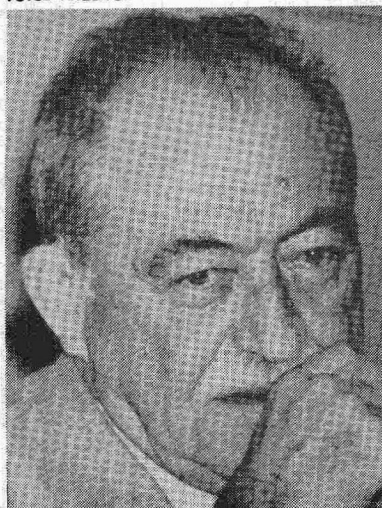


Lula aceita Arraes, mas não dá vice

FOTOS: ARQUIVO



São Paulo — O presidencialêl Luiz Inácio Lula da Silva, PT, comentou ontem a possibilidade de receber a adesão do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, PMDB, avaliando que sua candidatura conquistaria o apoio de uma parcela “embora progressista, ais conservadora da sociedade, que vê a candidatura do PT ainda muito à esquerda”. Lula disse ainda que “Arraes é uma figura apreciável” e que sua eventual integração na campanha seria “um bom apoio”, por representar também um importante respaldo na região Nordeste.

O candidato do PT, no entanto, não admitiu uma possível alteração no quadro atual da “Frente Brasil Popular” (PT, PV, PSB, e PC do B) em relação à escolha do vice, caso a campanha tenha a adesão de Arraes:

“Não tem lógica indicar o vice em detrimento do partido. Nem eu como candidato a presidente, e muito menos o Arraes vai fazer isso — afirmou, acrescentando que um homem com a vivência política de Arraes não se prenderia a um fato como a escolha do vice para apoiar ou não uma candidatura”.

Na próxima quarta-feira, o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, vai ao Recife para um encontro com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes. A conversa foi acertada pelo líder do PC do B na Câmara, deputado Haroldo Lima (BA), que esteve em Recife

Arraes verá Lula na quarta, em encontro articulado por Haroldo (dir)

na semana passada especialmente para um encontro com Arraes. Antes disso, o governador pernambucano já se reunira duas vezes com membros da “Frente Brasil Popular” quando veio a Brasília, na semana anterior.

Nos dois primeiros encontros realizados no hotel em que Arraes se hospedou em Brasília, a conversa limitou-se a uma avaliação da conjuntura e do processo sucessório. Arraes elogiou a iniciativa da formação de uma frente de esquerda e manifestou sua apreensão com o favoritismo revelado pelo candidato do PRN, Collor de Mello, nas pesquisas, mas não revelou claramente a intenção de apoiar candidato de fora do PMDB.

Segundo Haroldo Lima, o governador de Pernambuco admitiu, ao final do encontro, que suas posições se aproximam mais daquelas defendidas pela Frente Brasil Po-

pular que da candidatura Ulysses Guimarães, mas não manifestou claramente a intenção de se unir à coligação.

No encontro realizado na quarta-feira à noite pelos partidos que integram a Frente para mais uma discussão sobre o nome do candidato a vice-presidente de Lula, venceu a proposta de formação de um fórum para decidir sobre a disputa polarizada entre o filólogo Antônio Houaiss e o jornalista Fernando Gabeira. Esse colegiado seria integrado por representantes dos quatro partidos da Frente, em número proporcional ao de sua bancada no Congresso. Assim, o PT indicaria 16 membros, o PSB sete, o PC do B seis e o PV três. A proposta de formação do colegiado será votada pelos delegados do Encontro Nacional do PT, que se reúne nesse final de semana em São Paulo.